



## OCORRÊNCIA DE LAGARTA-DO-CARTUCHO DO MILHO EM DIFERENTES ÉPOCAS DE SEMEADURA

**Autor(es):** CHAVES, Cindy Corrêa; PINTO, Carolina Custódio; AFONSO, Ana Paula Schneid

**Apresentador:** Cindy Corrêa Chaves

**Orientador:** Ana Paula Schneid Afonso

**Revisor 1:** Crislaine Barcelos de Lima

**Revisor 2:** Ana Cláudia Barneche de Oliveira

**Instituição:** Embrapa Clima Temperado

### Resumo:

O milho representa um dos mais importantes cereais do mundo, no entanto, desde o plantio até a colheita, a cultura do milho é atacada por uma série de pragas. Dentre as mais prejudiciais para a cultura do milho, ou seja, aquela que atinge o nível de dano econômico, está a lagarta-do-cartucho do milho *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith, 1997) (Lepidoptera: Noctuidae), que pode causar prejuízos estimados em mais de U\$ 400 milhões anualmente e redução de 60% na produtividade. O objetivo desse trabalho foi de verificar qual a época de semeadura da cultura do milho é menos favorável ao dano e a incidência de *S. frugiperda*. O milho foi semeado em 24/10/2008, 11/11/2008, 26/11/2008, 12/12/2008 e 22/12/2008 na área experimental da Embrapa Clima Temperado, Estação Terras Baixas, Capão do Leão, RS. Cada parcela foi composta por seis fileiras de plantas (5 x 0,70m) com densidade de semeadura de 57.000 sementes por hectare do híbrido AG5011. O delineamento foi inteiramente ao acaso com dois tipos de parcelas em cada data de semeadura, com quatro repetições. Num tipo de parcela, as plantas foram tratadas com inseticidas químicos quando 10% das plantas estavam atacadas, enquanto que, no outro tipo as plantas não foram tratadas. Avaliou-se a porcentagem de plantas atacadas em cada época de semeadura, e o rendimento de grãos. Quanto mais tarde foi realizada a semeadura maior foi a porcentagem de plantas atacadas (11,7% e 10,3% nas parcelas sem e com inseticida respectivamente na última época de semeadura). Em todas as épocas de semeadura, com exceção da segunda, a porcentagem de plantas atacadas foi menor nas parcelas tratadas com inseticidas quando comparadas com as parcelas sem tratamento. A avaliação do rendimento evidenciou que a época de menor prejuízo pelo ataque de *S. frugiperda* é a primeira época (6.858,44 Kg ha<sup>-1</sup>), e quanto aos tratamentos com e sem inseticida não houve diferença significativa no rendimento. Conclui-se então que a época de menor ataque de *S. frugiperda* é quando a semeadura é realizada até a primeira quinzena de dezembro.